Ponteiros

Prof. Gabriel Barbosa da Fonseca Email: gbfonseca@sga.pucminas.br

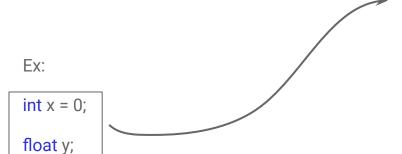
Para dominar a linguagem C, é essencial dominar ponteiro. Algumas razões para o uso de ponteiros:

- Manipular elementos de vetores e matrizes;
- Receber argumentos em funções que necessitem modificar o argumento original (parâmetro por referência);
- Criar estruturas de dados complexas, como listas encadeadas e árvores binárias, em que um item deve conter referências a outro;
- Alocar e desalocar memória do sistema;
- Passar para uma função o **endereço** de outra.

Declaração de uma variável:

- Tipo,
- Nome,

ENDEREÇO DE MEMÓRIA!



Memória RAM			
Endereço	Variável	Valor	
7ffe5367e000	X	0	
7ffe5367e001			
7ffe5367e002	у	"lixo"	
7ffe5367e003			
7ffe5367e004			
7ffe5367e005			

- Cada endereço representa o espaço de 1 byte (8 bits).
- O endereço da variável é o endereço inicial

Ex:

int x = 0;

float y;

Memória RAM				
Endereço	Variável	Valor		
7ffe5367e000	х	0		
7ffe5367e001				
7ffe5367e002	у	"lixo"		
7ffe5367e003				
7ffe5367e004				
7ffe5367e005				

 Para acessarmos o endereço de uma variável, utilizamos o operador ADDRESSOF (endereço de), representado pelo símbolo &

```
...
int x = 0;
&x; //retorna o valor do endereço de x: 7ffe5367e000
...
```

```
#include <stdio.h>
int main() {
    int i, j, k;
    printf("%p\n%p\n%p\
n",&i,&j,&k);
    return 0;
}
```

Resultado:

0028FF1C 0028FF18 0028FF14

- Um ponteiro, diferentemente de uma variável comum, contém um endereço de uma variável que contém um valor específico
- Um ponteiro referência um valor indiretamente;
- Ponteiros devem ser definidos antes de sua utilização, como qualquer outra variável

Exemplo:

int count;

int *countPtr;

Declaração - sintaxe

Cada ponteiro precisa ser declarado com o * prefixado ao nome.

Exemplo: int *xPtr, *yPtr, x; //xPtr e yPtr são ponteiros, e x é uma variável comum

Inclua as letras **Ptr** nos nomes de variáveis de ponteiros para deixar claro que essas variáveis são ponteiros.

Inicialize os ponteiros para evitar resultados inesperados.

Declaração - sintaxe

- Quando declaramos um ponteiro, ele é inicializado com o valor NULL
- NULL indica que o ponteiro ainda n\u00e3o aponta para nada
- Além do null, podemos utilizar o valor 0 para indicar um ponteiro "vazio"

int count;

int *countPtr = NULL;

Atribuição

```
Exemplo:
```

int count = 5;

int *countPtr = NULL;

countPtr = &count;

Memória RAM				
Endereço	Variável	Valor		
7ffe5367e000	count	5		
7ffe5367e001				

O que temos na variável countPtr???

Atribuição

```
Exemplo:
```

int count = 5;

int *countPtr = NULL;

countPtr = &count;

Memória RAM				
Endereço	Variável	Valor		
7ffe5367e000	count	5		
7ffe5367e001				

O que temos na variável countPtr???

O endereço de count: 7ffe5367e000

Manipulação

- Como o ponteiro contém um endereço, podemos também atribuir um valor à variável guardada nesse endereço, ou seja, à variável apontada pelo ponteiro.
- Para isso, usamos o operador * (asterisco), que basicamente significa "o valor apontado por".

```
#include <stdio.h>
int main(){
    int i = 10;
    int *p = &i;
    *p = 5;
    printf ("%d\t%d\t%p\n", i, *p, p);
    return 0;
}
```

```
Saída:
5 5 0028FF18
```

Exercício

```
#include <stdio.h>
int main()
int x = 4, y = 7, *px, *py;
printf("\n &x=\%x e x=\%d",&x,x);
printf("\n &y=\%x e y=\%d",\&y,y);
printf("\n");
px=&x;
py=&y;
printf("\nPX=\%x e *PX=\%d",px,*px);
printf("\nPY=%x e *PY=%d",py,*py);
printf("\n");
return 0;
```

Exercício

```
#include <stdio h>
int main()
int x = 4, y = 7, *px, *py;
printf("\n \&x = \%x \ e \ x = \%d", &x, x);
printf("n & y = %x e y = %d", & y, y);
printf("\n");
px=&x;
py=&y;
printf("\nPX=\%x e *PX=\%d",px,*px);
printf("\nPY=%x e *PY=%d",py,*py);
printf("\n");
return 0;
```

Resultado:

```
&x=2811c0c8 e x=4
&y=2811c0c4 e y=7

PX=2811c0c8 e *PX=4
PY=2811c0c4 e *PY=7
```

Manipulação

Suponhamos dois ponteiros inicializados p1 e p2.

Podemos fazer dois tipos de atribuição entre eles:

 Esse primeiro exemplo fará com que p1 aponte para o mesmo lugar que p2. Ou seja, usar p1 será equivalente a usar p2 após essa atribuição:

$$p1 = p2;$$

2. Nesse segundo caso, igualamos os valores apontados pelos dois ponteiros: alteramos o valor apontado por p1 para o valor apontado por p2:

Exercício

Determine o valor especificado em cada item abaixo considerando que foi executado as seguintes instruções (assuma que o endereço de x é 1000 e de y é 1004):

```
(a) x

(b) y

(c) &x

(d) &y

(e) p1

(f) p2

(g) *p1 + *p2

(h) *(&x)

(i) &(*p2)
```

```
int x = 10, y=20;
int* p1;
int* p2;
p1 = &x;
p2 = &y;
(*p1)++;
```

Exercício

Determine o valor especificado em cada item abaixo considerando que foi executado as seguintes instruções (assuma que o endereço de x é 1000 e de y é 1004):

- (a) $x \rightarrow 11$
- (b) $y \rightarrow 20$
- (c) $&x \to 1000$
- (d) &y $\to 1004$
- (e) p1 \rightarrow 1000
- (f) $p2 \to 1004$
- (g) *p1 + *p2 \rightarrow 31
- (h) *(&x) \to 11
- (i) &(*p2) \rightarrow 1004

```
int x = 10, y=20;
int* p1;
int* p2;
p1 = &x;
p2 = &y;
(*p1)++;
```

Passagem de parâmetros em Funções

Passagem de parâmetros por valor significa que a função trabalhará com **cópias dos valores** passados no momento de sua chamada. Para entender melhor esse processo, observe o programa a seguir.

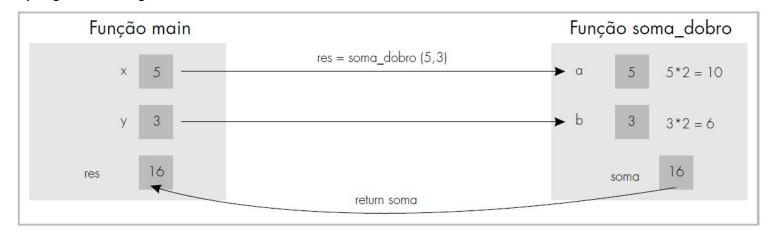
```
1. #include <stdio.h>
2. int soma dobro(int a, int b);
3. int main()
4. {
5. int x, y, res;
6. x = 5;
7. y = 3;
8. res = soma dobro(x,y);
9. printf("\nA soma do dobro dos números %d e %d = %d",x,y,res);
10. return 0; }
11. int soma dobro(int a, int b){
12. int soma:
13. a = 2 * a:
14. b = 2 * b:
15. soma = a + b:
16. return soma; }
```

Passagem por VALOR

Passagem de parâmetros por valor significa que a função trabalhará com **cópias dos valores** passados no momento de sua chamada. Para entender melhor esse processo, observe o programa a seguir.

```
    #include <stdio.h>
    int soma_dobro(int a, int b);
    int main()
    {
    int x, y, res;
    x = 5;
    y = 3;
    res = soma_dobro(x,y);
```

9. printf("\nA soma do dobro dos números %d e %d = %d",x,y,res);
 10. return 0; }
 11. int soma_dobro(int a, int b){
 12. int soma;
 13. a = 2 * a;
 14. b = 2 * b;
 15. soma = a + b;
 16. return soma; }



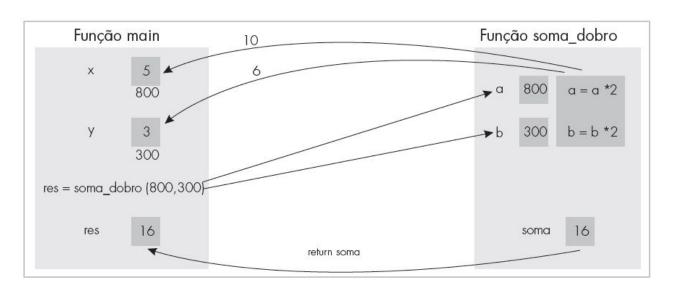
Passagem por Referência

Passagem de parâmetros por referência significa que os parâmetros passados para uma função correspondem a endereços de memória ocupados por variáveis. Dessa maneira, toda vez que for necessário acessar determinado valor, isso será feito por meio de referência, ou seja, apontamento ao seu endereço.

```
1. #include <stdio.h>
2. int soma dobro(int *a, int *b);
3. int main()
4. {
5. int x, y, res;
6. x = 5:
7. y = 3;
8. res = soma dobro(&x,&y);
9. printf("\nA soma dos números %d e
%d = %d",x,y,res);
10. return 0;}
11. int soma dobro(int *a, int *b){
12. int soma:
13. *a = 2*(*a);
14. *b = 2*(*b);
15. soma = *a + *b:
16. return soma;}
```

Passagem por Referência

```
1. #include <stdio.h>
2. int soma dobro(int *a, int *b);
3. int main()
4. {
5. int x, y, res;
6. x = 5:
7. y = 3;
8. res = soma_dobro(&x,&y);
9. printf("\nA soma dos números
%d = %d,x,y,res);
10. return 0;}
11. int soma dobro(int *a, int
*b){
12. int soma;
13. *a = 2*(*a);
14. *b = 2*(*b);
15. soma = *a + *b;
16. return soma;}
```



Alocação dinâmica de memória

A área de alocação dinâmica, também chamada heap, consiste em toda memória disponível que não foi usada para outro propósito. Em outras palavras heap, é o resto da memória.

A linguagem C oferece um conjunto de funções que permitem a alocação ou a liberação dinâmica de memória: malloc(), realloc() e free(). As funções estão disponíveis na biblioteca "stdlib.h"

Malloc

A função "**malloc**" ou "alocação em memória" em C é usada para alocar dinamicamente um único bloco de memória com o tamanho especificado.

Ela retorna um ponteiro do tipo **void** que pode ser convertido em um ponteiro de qualquer tipo. A posição alocada conterá "lixo".

Sintaxe:

Serão alocados 20 bytes por cada inteiro ter tamanho de 4 bytes.

Se não houver espaço disponível, malloc retorna NULL.

Realloc

A função de "realocação" em C realloc é usada para alterar dinamicamente uma alocação feita anteriormente com "malloc".

A realocação de memória mantém a informação já armazenada e os blocos extras alocados serão inicializados com "lixo". Se não houver espaço, retorna NULL.

```
int * ptr1 = (int*) malloc(5 * sizeof(int));
int * ptr2 = ptr1;
//recebe o primeiro ponteiro e realoca,
//dobrando o espaço inicialmente alocado
ptr2 = (int*) realloc(ptr2, 10 * sizeof(int));
```

Realloc

CUIDADOS:

Quando realloc é chamado, a localização de memória apontada por ambos os ponteiros pode ser desalocada (no caso de o espaço contíguo não estar disponível logo após o bloco de memória). ptr2 local apontará para agora 0 recém-deslocado no heap (retornado por realloc), mas ptr1 ainda está apontando para o local antigo (que agora é desalocado).

```
int * ptr1 = (int*) malloc(5 * sizeof(int));
int * ptr2 = ptr1;
//recebe o primeiro ponteiro e realoca,
//dobrando o espaço inicialmente alocado
ptr2 = (int*) realloc(ptr2, 10 * sizeof(int));
```

Free()

A função **free()** em C é usada para desalocar dinamicamente a memória.

A memória alocada com as funções malloc () e realloc () não é desalocada automaticamente.

A função free é ajuda a reduzir o desperdício de memória ao liberá-la.

```
int *ptr;
int n = 5;

ptr = (int*)malloc(n * sizeof(int));
free(ptr);
```